



VÍDEO JURISTUBE · DIÁLOGOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Há uma crise de legitimidade das políticas públicas?

Autores: André Luis Macagnan Freire

Publicado em: 03 de abril de 2025

Duração: 11 min

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/ha-uma-crise-de-legitimidade-das-politicas-publicas>

Link YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=RQ15HXEScbQ>

Identificador citável: juristube.com.br/video/ha-uma-crise-de-legitimidade-das-politicas-publicas#ep-bc62d229

Descrição

EP50-Episódio gerado por IA a partir do plano de aula do professor André Luis Macagnan Freire, "Há uma crise de legitimidade das políticas públicas?", publicado na Auloteca de Direito Administrativo. Episódio 04 da Parceria DDA e Auloteca.

■ LINK DIRETO DO EPISÓDIO:

- ■ Youtube: <https://youtu.be/RQ15HXEScbQ>

- ■ Spotify: <https://creators.spotify.com/pod/show/direitoadministrativo/episodes/H-uma-crise-de-legitimidade-das-politicas-pblicas-e311ife>

■ LINK PARA O TEXTO COMENTADO NO EPISÓDIO:

<https://www.auloteca.com.br/ha-uma-crise-de-legitimidade-das-politicas-publicas/>

LINKS GERAIS DO PROJETO:

- ■ Canal DDA no YouTube: <https://abre.ai/youtube-dda>

--■ Canal DDA no Spotify: <https://abre.ai/spotify-dialogos>

■ Confira todos os podcasts em: <https://juristube.com.br>

■ O DDA (Diálogos de Direito Administrativo) é um projeto inovador que une tecnologia e conhecimento jurídico, transformando artigos acadêmicos complexos em conversas acessíveis através da inteligência artificial. Com curadoria humana e produção cuidadosa, em áudio e vídeo, imagens e criação de avatares, o projeto visa construir uma ponte entre o conhecimento acadêmico especializado e um público mais amplo.

■ ■ ****O que é o DDA**:** Primeiro podcast de Direito produzido por IA com curadoria humana e apresentação por avatares falantes sincronizados.

■ ****Como funciona**:**

- Transforma artigos acadêmicos em diálogos coloquiais usando IA

- Mantém a responsabilidade do conteúdo original com os autores humanos

- A IA gera autonomamente roteiros e diálogos

- Curadoria humana seleciona artigos, edita os vídeos, prepara a sincronização dos avatares e organiza a divulgação dos episódios.

■ ****Objetivo**:**

- Ampliar o alcance da produção acadêmica jurídica

- Tornar o conteúdo mais acessível para estudantes e profissionais

- Inspirar ouvintes a se tornarem leitores dos artigos originais

■ ****Importante saber****:

- Conteúdo é educacional e introdutório
- Não substitui a leitura do artigo original
- Disponível no YouTube e Spotify
- Cada episódio fornece link para o texto original

■ ****Equipe****:

- Curadoria: Prof. Paulo Modesto (UFBA)
- Assessoria Técnica: Camila Modesto
- Assessoria Estratégica: Rafaela Modesto

■ ****Como apoiar****: Compartilhando, comentando e curtindo o projeto nas redes sociais. Registrando-se no canal para receber informação dos novos episódios e ampliar a visibilidade do projeto para o algoritmo das plataformas digitais. Com mais seguidores, o projeto será aos poucos mais visível e crescerá em audiência! ■

AVISO LEGAL

Este conteúdo audiovisual utiliza tecnologia de Inteligência Artificial (IA) para a geração automática de diálogos baseados em textos doutrinários de Direito Administrativo e áreas afins.

A responsabilidade pelo conteúdo original permanece com os autores humanos, enquanto a IA gera autonomamente o roteiro e as frases contidas no diálogo.

Variações no tom, no timbre e na voz dos falantes são normais diante do caráter experimental da tecnologia envolvida na geração automática dos diálogos.

O processo automático de adaptação pode enfatizar aspectos diferentes ou abordar tópicos não contemplados no artigo original. Este conteúdo tem finalidade introdutória e não substitui a leitura do texto doutrinário base, cuja consulta é fortemente recomendada para compreensão completa do tema. O texto base que inspirou este conteúdo é de autoria exclusivamente humana e foi publicado originalmente como artigo doutrinário.

As opiniões expressas pelos autores nos textos comentados ou as opiniões constantes dos diálogos gerados pela inteligência artificial não refletem necessariamente a opinião do editores do podcast DDA, que buscam inserir no calendário de diálogos diferentes visões sobre temas polêmicos do debate administrativo ou jurídico brasileiro.

APOIO E DIVULGAÇÃO

Apoie o projeto *Diálogos de Direito Administrativo*! Compartilhe, comente e curta o projeto nas redes sociais. Mantenha-se atualizado e assine o canal para receber informações sobre a publicação de novos conteúdos.

© 2024, 2025 Todos os direitos reservados

Transcrição

****Apresentador 1:**** Olá a todos. Vamos a mais um episódio dos Diálogos de Direito Administrativo em parceria com a auloteca de direito administrativo. Hoje vamos abordar um tema fundamental. A gente sempre fala aqui da importância de gestores públicos bem preparados, né? Mas e quando cada decisão que eles tomam vira um caso de justiça? É complicado, né? E é exatamente essa a questão que o professor André Luis Mancin Freire levanta nesse roteiro de aula super interessante que a gente separou para discutir hoje, é do projeto A loteca de direito administrativo.

****Apresentador 2:**** Ah, interessante. E qual é a principal ideia do roteiro?

****Apresentador 1:**** Não, ele explora essa crise de legitimidade das políticas públicas no Brasil. Ele questiona se a gente não tá caminhando para um cenário de fim do poder executivo, sabe? com

tanta intervenção do judiciário e amarras orçamentárias.

****Apresentador 2:**** Nossa, que provocação. E como ele chega nessa conclusão?

****Apresentador 1:**** Ele parte da premissa de que o direito administrativo mudou, sabe? Saiu daquele foco na organização do estado, na pura legalidade e foi para um foco na efetividade, nos resultados das políticas públicas.

****Apresentador 2:**** Faz sentido. A gente não quer só saber como o estado funciona, mas o que ele entrega pra sociedade, né?

****Apresentador 1:**** Exatamente. E aí que mora o problema? Como conciliar essa busca por resultados com a necessidade de controle, sem paralisar a administração pública?

****Apresentador 2:**** É, parece um desafio e tanto. E como o professor Freire aborda isso no roteiro?

****Apresentador 1:**** Ele usa um caso real bem interessante da cobrança de preço público por operadores portuários para ilustrar essa tensão, sabe? Ele mostra como a atuação de vários órgãos de controle, tipo KDANTAC, TCU, STJ, às vezes gera mais insegurança jurídica do que efetividade, cara. E no final quem paga o P é registro público, né? Pois é. E aí ele traz o conceito de a versão risco que as professoras Gabriela Lot Vera Montero exploram, que explica essa paralisia administrativa, sabe? O medo do gestor de ser punido por qualquer decisão que ele tome.

****Apresentador 2:**** Eh, a gente já viu isso acontecer em vários casos, né? Parece que o foco às vezes tá mais em apontar o erro do que em garantir que as políticas públicas realmente funcionem.

****Apresentador 1:**** Exatamente. E essa situação se complica ainda mais quando a gente considera o aperto fiscal que o Brasil enfrenta.

****Apresentador 2:**** Verdade. A emenda constitucional 95, o teto de gastos, limitou bastante o poder de investimento do governo, principalmente em áreas essenciais.

****Apresentador 1:**** É. E aí para completar o cenário, temos as emendas parlamentares impositivas, que por um lado podem ser vistas como um instrumento de representatividade, né? Mas por outro podem distorcer a locação de recursos e prejudicar o planejamento de longo prazo.

****Apresentador 2:**** Sem dúvida. Aí fica a pergunta: quem realmente tá no comando? o executivo preso por restrições orçamentárias e decisões judiciais ou legislativo direcionando recursos por meio das emendas. Eu a pergunta complexa: E qual a proposta do professor Freire diante desse cenário?

****Apresentador 1:**** Ele não dá respostas prontas, mas provoca a gente a questionar os modelos tradicionais de gestão pública, sabe? A buscar soluções inovadoras para essa crise de legitimidade.

****Apresentador 2:**** E que tipo de soluções ele propõe?

****Apresentador 1:**** Bom, ele fala, por exemplo, do Sandbox regulatório que tem sido usado pelo Banco Central.

****Apresentador 2:**** Ah, sim. para testar a inovação do sistema financeiro, né?

****Apresentador 1:**** Ele defende a ideia de que essa ferramenta pode ser aplicada em outras áreas para incentivar a inovação na administração pública.

****Apresentador 2:**** Interessante. E além do Senx, ele sugere mais alguma coisa?

****Apresentador 1:**** Sim, ele destaca a importância da análise de impacto regulatório e da avaliação de resultado regulatório como ferramentas para dar mais transparência e legitimidade às decisões. Sabe é? Ter dados concretos para embasar as decisões é fundamental.

****Apresentador 2:**** Com certeza. No final das contas, o desafio é encontrar esse equilíbrio entre controle e autonomia, entre segurança jurídica e inovação. Nós que a gente tem um longo caminho pela frente, né?

****Apresentador 1:**** Sim. Mas o roteiro do professor Freire nos dá um bom ponto de partida para essa discussão.

****Apresentador 2:**** É, e essa busca por um novo modelo de gestão pública passa necessariamente pela preparação do gestor, né?

****Apresentador 1:**** Com certeza. E o professor Freire coloca isso como um dos pontos centrais do roteiro dele. Afinal, não adianta ter boas ideias, ferramentas inovadoras, se os gestores não tiverem preparados para usá-las, né?

****Apresentador 2:**** E que tipo de preparo ele destaca? O que o gestor público do futuro precisa ter?

****Apresentador 1:**** Bom, em primeiro lugar, ele precisa ter uma visão sistêmica, sabe? Eh, entender as diferentes áreas da administração pública, como elas se conectam, como as decisões em uma área impactam as outras.

****Apresentador 2:**** É, a gente não pode mais pensar de forma isolada, né? O mundo tá cada vez mais complexo, os problemas são multifacetados.

****Apresentador 1:**** Exato. E aí entra a necessidade de ter uma boa capacidade analítica, de saber interpretar dados, de avaliar o impacto das políticas públicas.

****Apresentador 2:**** Faz sentido. A gente precisa ter certeza de que as políticas públicas estão realmente funcionando, né? E que os recursos estão sendo usados da melhor forma possível.

****Apresentador 1:**** Sem dúvida. E o gestor público precisa ter também uma postura proativa, sabe? Não ficar esperando as coisas acontecerem, mas ir atrás de soluções, de novas formas de fazer as coisas.

****Apresentador 2:**** Exar gente de mudança, né?

****Apresentador 1:**** Isso. E para isso ele precisa ter coragem para romper com os velhos paradigmas para questionar o status quo.

****Apresentador 2:**** É, mas isso nem sempre é fácil, né? A gente já sabe que a cultura da administração pública muitas vezes é muito engessada, resistente à mudança.

****Apresentador 1:**** Verdade. Mas o professor Freire acredita que a gente precisa mudar essa cultura, sabe? E ele dá alguns exemplos de como isso pode ser feito.

****Apresentador 2:**** Que legal. E que exemplos são esses?

****Apresentador 1:**** Ele fala, por exemplo, da importância de criar espaços para a experimentação, para testar novas ideias, como sandbox regulatório, que a gente já comentou.

****Apresentador 2:**** Ah, sim. Uma forma de inovar com segurança, né?

****Apresentador 1:**** Exato. E ele também destaca a importância da participação social na gestão pública, sabe? De ouvir a população, de entender as suas necessidades, de construir soluções em conjunto.

****Apresentador 2:**** É, a gente já viu que isso pode trazer resultados muito positivos, né? como no caso da Antetê, que a gente comentou no bloco anterior.

****Apresentador 1:**** Exatamente. E ele defende a ideia de que essa participação social precisa ser cada vez mais incorporada na administração pública, sabe? Não como um favor, mas como um dever, como uma forma de fortalecer a democracia.

****Apresentador 2:**** Faz muito sentido. Afinal, as políticas públicas são feitas para as pessoas, né? Então, nada mais justo do que elas participarem da sua construção.

****Apresentador 1:**** Com certeza. E o professor Freire vai alien, ele nos convida a repensar a própria lógica da administração pública, sabe? A questionar os modelos tradicionais de controle, de hierarquia, de burocracia.

****Apresentador 2:**** Nossa, que interessante. Ele propõe uma mudança radical. Então, é, ele acredita que a gente precisa de uma administração pública mais ágil, mais flexível, mais orientada para resultados.

****Apresentador 2:**** E como ele imagina que essa administração pública do futuro seria?

****Apresentador 1:**** Bom, ele não dá um modelo pronto, né? É, mas ele aponta alguns caminhos como a descentralização do poder, a autonomia dos gestores, a simplificação dos processos, o uso da tecnologia para melhorar a eficiência.

****Apresentador 2:**** É, parece que a gente tem muito a aprender com o roteiro do professor Freire, né? Ele nos provoca a pensar fora da caixa, a imaginar um futuro diferente para administração pública.

****Apresentador 1:**** Sem dúvida, ele nos dá ferramentas, conceitos, exemplos pra gente construir esse futuro. E aí fica a questão, né? Como a gente incentiva essa inovação, essa busca por soluções diferentes sem gerar insegurança jurídica pros gestores.

****Apresentador 2:**** É um desafio e tanto. É um verdadeiro paradoxo.

****Apresentador 1:**** E o professor Freddy coloca isso de forma muito clara no roteiro, sabe? A gente precisa de ousadia, mas sem abrir mão da responsabilidade.

****Apresentador 2:**** É tipo andar na corda bamba, né?

****Apresentador 1:**** Exatamente. E aí ele volta a falar de algumas ferramentas que podem ajudar nesse sentido, tipo sandbox regulatório. Isso é uma forma de dar mais segurança jurídica aos gestores, permitindo que eles experimentem novas ideias em um ambiente controlado, sabe? É com a supervisão dos órgãos reguladores, né? Exatamente. E aí a gente volta aquela ideia da participação social, que também é fundamental para fortalecer a legitimidade das decisões.

****Apresentador 2:**** Ah, sim. Como no caso da NTT, né, que a gente viu que trouxe resultados bem positivos. Eh, quando a gente envolve a sociedade na busca por soluções, a chance de acerto é muito maior.

****Apresentador 1:**** E tem mais um elemento que o professor Freire destaca, que é a cultura de avaliação de resultados.

****Apresentador 2:**** Hum, interessante. E como isso se aplica?

****Apresentador 1:**** A ideia é que a gente precisa ter mecanismos para medir o impacto real das políticas públicas, sabe? e saber o que tá funcionando, o que precisa ser ajustado.

****Apresentador 2:**** Faz todo sentido. A gente precisa ter dados concretos para basear as decisões.

****Apresentador 1:**** É, tem indicadores claros que mostrem se a gente tá no caminho certo. Então, no fundo, o desafio é encontrar esse equilíbrio, né, entre a ousadia e a prudência.

****Apresentador 2:**** Exatamente. E para isso, a gente precisa de gestores públicos bem preparados que estejam dispostos a inovar, mas com responsabilidade, com ética, com respeito às leis e que, principalmente, estejam dispostos a dialogar com a sociedade, né?

****Apresentador 1:**** Sem dúvida. Afinal, as políticas públicas são feitas para as pessoas e elas precisam ter voz nesse. Bom, acho que a gente cobriu bem esse roteiro do professor Freirey. É um material riquíssimo que nos faz refletir sobre os desafios e as possibilidades da administração e que, principalmente, nos convida a participar da construção de um futuro melhor. Afinal, a busca por soluções para os problemas da sociedade é uma tarefa de todos nós, né?

****Apresentador 2:**** Com certeza. E assim a gente encerra nosso mergulho profundo na crise de legitimidade das políticas públicas. Esperamos que essa conversa tenha te inspirado a pensar em novas formas de fazer a diferença. Se você gostou, não se esqueça de deixar de comentar no episódio e assinar o canal Diálogos de Direito Administrativo. A assinatura é gratuita e você ajuda o canal a alcançar visibilidade quando divulga novos planos de aula ou novos textos acadêmicos convertidos em conversas informais e objetivas. A gente se vê no próximo episódio. Até lá.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

FREIRE, André Luis Macagnan. Há uma crise de legitimidade das políticas públicas?. [Vídeo]. Tradução para mídia audiovisual por Inteligência Artificial. Curadoria de Paulo Modesto. Salvador: Canal @paulomodestodireito no YouTube / JurisTube.com.br, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RQ15HXEScbQ> e em: <https://juristube.com.br/episodio/bc62d229-504b-4817-9660-300102ec35b8>. Acesso em: 19 ago. 2026.

APA 7ª edição

Freire, A. L. M. (2025, April 3). *Há uma crise de legitimidade das políticas públicas?* [Video]. JurisTube. <https://www.youtube.com/watch?v=RQ15HXEScbQ>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

FREIRE, André Luis Macagnan. 2025. "Há uma crise de legitimidade das políticas públicas?" Video. Diálogos de Direito Administrativo. <https://www.youtube.com/watch?v=RQ15HXEScbQ>

BibTeX

```
@misc{juristube-h-uma-crise-de-legitimidade-das-pol-tica-2025,
author = {Freire, André Luis Macagnan},
title = {Há uma crise de legitimidade das políticas públicas?},
year = {2025},
howpublished = {JurisTube – Acervo Digital de Direito},
note = {Série: Diálogos de Direito Administrativo},
url = {https://www.youtube.com/watch?v=RQ15HXEScbQ},
urldate = {2025-04-03}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/ha-uma-crise-de-legitimidade-das-politicas-publicas>

PDF gerado em 2026-08-19 17:00 UTC